

**INQUÉRITO ÀS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS
2003/2004**

SÍNTESE DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

O Gabinete de Estatísticas, Estudos e Avaliação da Direcção Regional de Formação Profissional conjuntamente com o Observatório do Emprego e Formação Profissional da Região Autónoma dos Açores, realizou em 2002, na Região Autónoma da Madeira, o Inquérito às Necessidades de Formação Profissional das Empresas 2003/2004.

O inquérito abrangeu as empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço de todas as actividades económicas, com excepção dos sectores de actividade correspondentes às secções: L, P e Q e às subclasses 91310 e 92312 da CAE-Rev2. Foi realizado por entrevista directa ao sector da Hotelaria, às empresas com 50 ou mais trabalhadores, a 50% das empresas com 20 a 40 trabalhadores e a 25% das empresas do escalão de 10 a 19 trabalhadores. As restantes empresas foram inquiridas por via postal.

O objectivo do inquérito foi diagnosticar as necessidades de formação profissional das empresas para os anos de 2003 e 2004 e simultaneamente obter indicadores que permitam avaliar a situação das empresas face à formação profissional.

**AS EMPRESAS COM E SEM NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PERANTE A
FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Quando questionadas sobre se consideram como condição de preferência na admissão de trabalhadores o facto destes possuírem um curso de formação profissional, 48,7% das empresas indicaram “Sim”. Esta preferência é crescente à medida que aumenta a dimensão das empresas.

Situação semelhante é a que se verifica na resposta à pergunta se nos últimos três anos proporcionaram acções de formação profissional aos seus trabalhadores, com 33,1% a responderem afirmativamente.

De acordo com os resultados obtidos do inquérito, 347 empresas perspectivam necessidades de formação profissional para os anos de 2003 e 2004, o que representa 37,6% das empresas inquiridas.

Verifica-se ainda existir uma relação directa entre a dimensão da empresa e as necessidades de formação profissional, atingindo os 93,8% nas empresas pertencentes ao escalão com 250 ou mais trabalhadores.

Os sectores de actividade com necessidades de formação profissional que se destacam pelo seu elevado valor relativo são a Saúde e Acção Social e a Educação; e pelo seu valor absoluto o Com. Grosso e a Retalho: Rep. Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico e o Alojamento e Restauração.

Empresas Com e Sem Necessidades de Formação Profissional, por Actividade Económica

Actividade Económica	Universo	Com Necessidades (%)	Sem Necessidades (%)
Total	922	37,6	62,4
A – Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	12	58,3	41,7
C – Indústrias Extractivas	7	28,6	71,4
D – Indústrias Transformadoras	138	34,1	65,9
E – Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	2	50,0	50,0
F – Construção	228	15,4	84,6
G – Com. Grosso e a Retalho: Rep. Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico	209	45,5	54,5
H – Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	138	48,6	51,4
I – Transportes, Armazenagem e Comunicações	49	40,8	59,2
J – Actividades Financeiras	2	50,0	50,0
K – Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	60	43,3	56,7
M – Educação	33	69,7	30,3
N – Saúde e Acção Social	19	73,7	26,3
O – Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	25	36,0	64,0

Salienta-se que 64% das empresas que indicaram possuir necessidades de formação profissional para os anos de 2003 e 2004 responderam ter proporcionado acções de formação profissional aos seus trabalhadores nos últimos três anos, demonstrando alguma continuidade na sua política de formação.

Das empresas que responderam ter necessidades de formação profissional, cerca de 88% justificam esta necessidade com o objectivo de melhorar a qualidade dos bens/serviços/processos. Para aumentar a produtividade do trabalho na empresa e adaptar-se a novas tecnologias são os motivos indicados por, respectivamente, 69,7% e 56,8% das empresas.

Relativamente às empresas que não perspectivam necessidades de formação profissional, 90,3% indicam como motivo da sua resposta o facto das qualificações/competências dos trabalhadores corresponderem às necessidades, enquanto 6,1% responderam que a empresa admitiu recentemente trabalhadores qualificados.

AS EMPRESAS COM NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Cerca de 31% das empresas com necessidades de formação profissional afirmaram que elaboram planos de formação anuais.

Para a realização das acções de formação profissional, 49,6% das empresas prevêem recorrer a fundos comunitários.

Para suprir as necessidades de formação profissional, 80,1% das empresas perspectivam dar formação aos seus trabalhadores. O recrutamento de pessoal com formação foi indicado por 22,2% das empresas.

Relativamente às acções de formação da responsabilidade da empresa - corresponde à formação dos seus trabalhadores e ao recrutamento de pessoal para formar – 35,2% das empresas perspectivam organizar a formação e 80% recorrer a outras entidades para a realização das acções de formação (destas últimas, 55% prevêem recorrer a Empresas de formação profissional).

De referir ainda, que existe uma relação positiva entre a dimensão da empresa e o recurso a outras entidades para a realização das acções de formação, atingindo 93,3% no escalão de 250 ou mais pessoas.

QUANTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

As necessidades de formação profissional previstas pelas empresas para 2003/2004 situam-se em cerca de 15100 participantes (distribuídos por pessoal a formar e a recrutar).

Para suprir as necessidades de formação profissional, as empresas perspectivam principalmente proporcionar formação aos trabalhadores existentes na empresa – cerca de 14 000 participantes.

Participantes segundo as Formas de Suprir as Necessidades de Formação Profissional, por Actividade Económica				
Actividade Económica	Através da formação dos seus trabalhadores	Recrutando pessoal para formar	Recrutando pessoal com formação	Recorrendo ao Sistema de Aprendizagem
Total	13 906	630	522	30
A – Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	144	86	4	-
C – Indústrias Extractivas	16	-	3	-
D – Indústrias Transformadoras	1 656	35	74	15
E – Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	112	-	-	-
F – Construção	634	2	111	8
G – Com. Grosso e a Retalho: Rep. Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico	2 732	119	111	-
H – Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	4 245	67	124	3
I – Transportes, Armazenagem e Comunicações	983	110	73	4
J – Actividades Financeiras	400	-	-	-
K – Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	1 104	204	11	-
M – Educação	1 093	6	5	-
N – Saúde e Acção Social	300	1	6	-
O – Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	487	1	-	-

É no Alojamento e Restauração onde as necessidades de formar os trabalhadores da empresa e de recrutar pessoal com formação assumem valores mais elevados (respectivamente 4 245 e 124 participantes). O recrutamento de pessoal para formar concentra-se nas Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas (204 participantes).

Participantes segundo as Formas de Suprir as Necessidades de Formação Profissional, por Grupo de Profissão				
Grupo de Profissão	Através da formação dos seus trabalhadores	Recrutando pessoal para formar	Recrutando pessoal com formação	Recorrendo ao Sistema de Aprendizagem
Total	13 906	630	522	30
• Dirigentes e quadros superiores da empresa	343	2	4	-
• Especialistas das profissões intelectuais e científicas	779	4	9	-
• Técnicos e profissionais de nível intermédio	1 311	27	31	2
• Pessoal administrativo e similares	1 618	43	53	-
• Pessoal dos serviços e vendedores	2 803	131	137	3
• Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	98	42	6	-
• Operários, artífices e trabalhadores similares	639	42	142	25
• Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	1 215	125	44	-
• Trabalhadores não qualificados	995	214	96	-
• Todas as profissões	4 105	-	-	-

A análise por grupos de profissões, permite constatar que as necessidades de formação dos trabalhadores das próprias empresas incidem no grupo do Pessoal dos Serviços e vendedores (2 803) e no Pessoal administrativo e similares (1 618).

De realçar um grande volume de formação que se destina a abranger todas as profissões da empresa (4 105 pessoas) e não profissões específicas, motivo pelo qual não aparece distribuído pelos grupos de profissões.

O recrutamento de pessoal com formação centra-se no Grupo dos Operários, artífices e trabalhadores similares (142 pessoas) bem como do Pessoal dos serviços e vendedores (137 pessoas).

Participantes segundo as Formas de Suprir as Necessidades de Formação Profissional, por Grupos de Áreas de Formação				
Grupos de Áreas de Formação	Através da formação dos seus trabalhadores	Recrutando pessoal para formar	Recrutando pessoal com formação	Recorrendo ao Sistema de Aprendizagem
Total	13 906	630	522	30
• Programas gerais	649	-	-	-
• Educação	269	-	3	-
• Artes e humanidades	999	20	-	-
• Ciências sociais, comércio e direito	4 224	90	80	-
• Ciências	1 174	13	19	-
• Engenharia, indústrias transformadoras e construção	1 135	60	208	27
• Agricultura	153	86	6	-
• Saúde e protecção social	334	6	1	-
• Serviços	4 962	355	205	3
• Desconhecido ou não especificado	7	-	-	-

Cerca de 66% das necessidades de formação dos trabalhadores das próprias empresas dirigem-se a dois grupos de áreas de formação: Serviços e Ciências sociais, comércio e direito.

Os 4 962 participantes no grupo dos Serviços respeitam, principalmente, as acções em:

- Segurança e higiene no trabalho 2 191;
- Hotelaria e restauração 1 968.

Os 4 224 participantes no grupo das Ciências sociais, comércio e direito repartem-se, maioritariamente, por:

- Marketing e publicidade 1 611;
- Enquadramento na organização/empresa 1 054.

Quando cruzamos as profissões com maior volume de necessidades e os cursos, na formação destinada aos trabalhadores da empresa, constata-se que:

- Os cursos a serem ministrados ao Pessoal dos serviços e vendedores (2 803) são fundamentalmente na área da Hotelaria e restauração e do Marketing e publicidade com, respectivamente, 644 e 627 participantes;
- As acções que se destinam a abranger todas as profissões da empresa (designado por Todas as profissões) e respeitam a 4 105, participantes incidem principalmente na área da Segurança e higiene no trabalho (1307) e no Enquadramento na organização/empresa (780).

Relativamente ao recrutamento do pessoal com formação, observa-se que:

- Das 142 pessoas a serem recrutadas com formação no grupo dos Operários, artífices e trabalhadores similares, 47 deverão possuir formação em Construção civil;
- 71 das 137 pessoas do grupo do Pessoal dos serviços e vendedores devem possuir formação em Hotelaria e restauração.

Quanto ao local previsível de recrutamento dos profissionais com formação, 21,6% das empresas referem o Centro Formação Profissional, seguindo-se as Empresas de Formação Profissional (18,2%), os Centros de Emprego (16,2%) e Noutras Empresas (16,2%).